

22 de Janeiro de 2017

Comando Naval de Moçambique - LFP «Tete»

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 31 de Março de 2009)

A LFP «Tete»- P 371 foi construída em Inglaterra pela Casa Yarrow e montada em Quelimane pela Companhia da Zambézia cujos trabalhos tinham sido concluídos em Maio de 1920. Classificada como Lancha de Fiscalização Pequena em 9 de Outubro de 1959, manteve o nome que já tinha anteriormente.

Características, máquinas propulsoras, equipamento, armamento e lotação de acordo com o seguinte quadro:

LFP

"Tete"



| | | | |
|------------------------------------|----------------------------|-------|-----------|
| Principais características: | Deslocamento máximo | 73,72 | toneladas |
| | Deslocamento standard | 73,72 | toneladas |
| | Comprimento de fora a fora | 26,96 | metros |
| | Boca | 6,15 | metros |
| | Calado máximo | 0,85 | metros |
| | Velocidade máxima | 7 | nós |

| | |
|-------------------|---|
| Armamento: | 2 peças "Hotkiss" de 47 mm, e 4 metralhadoras Browning em reparos duplos montadas nas duas lanças de apoio. |
|-------------------|---|

| | |
|------------------------------|--|
| Máquinas Propulsoras: | 2 máquinas alternativas a vapor (2 x 45 CV) com propulsor de roda de pás na popa. A caldeira consumia lenha, pelo que o navio navegava com duas lanchas de apoio com cerca de sessenta metros cúbicos de capacidade, a reboque ou de braço dado. |
|------------------------------|--|

| | |
|-----------------|--|
| Lotação: | 24 elementos (1 oficial, 1 sargento 2 praças e 20 auxiliares). |
|-----------------|--|



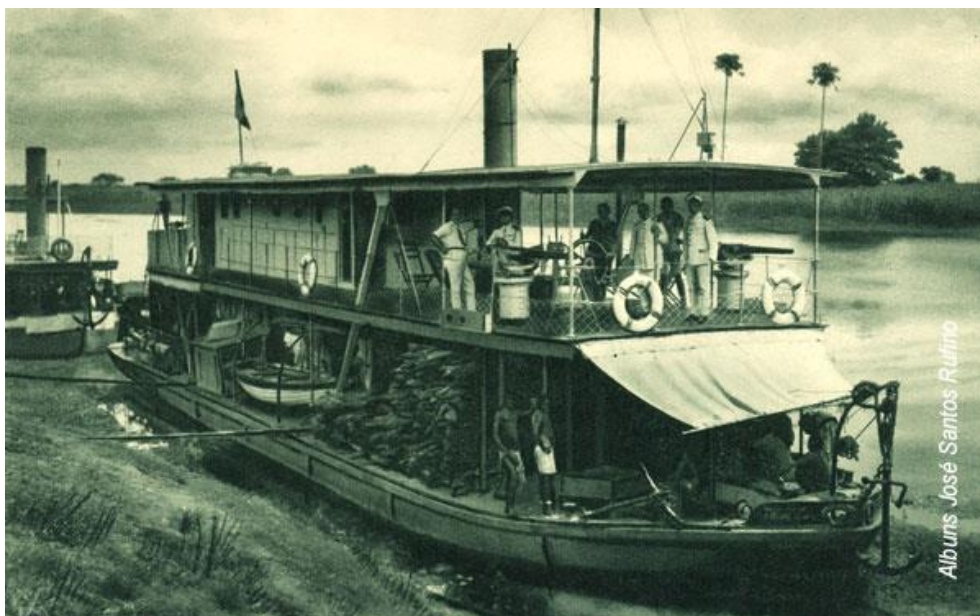
Ficou afectada a missões de soberania, patrulha e fiscalização, transporte de material e pessoal militar e civil ao longo dos vários postos dos rios Zambeze e Chire, prestando apoio às populações principalmente em tempos de cheias efectuando ao longo daqueles percursos frequentes escalas e abastecimentos de lenha.



Moçambique - A LFP "Tete" em Bampona

A variação anual do nível das águas durante a época seca não permitia a navegação para montante da foz do rio Chire. Além de outros locais, escalou os portos do Chinde, Luabo, Marromeu, Chemba, Chiramba, Anquaze, Tambara e Tete.

A partir de Maio de 1971 não há quaisquer registos do navio, sabendo-se que permaneceu atracado no Chinde todo o resto do ano e no decurso de todo o ano de 1972. Foi substituída nas missões de soberania do rio Zambeze pela LFP «Sabre».



Moçambique - A LFP "Tete" atracada no rio Chire

Em 1973 foi assinalada como encalhada na praia do Chinde, abandonada e muito danificada. Ainda foi iniciado um projecto que envolvia o transporte para Lisboa com destino ao Museu de Marinha mas foi abandonado com o processo de descolonização.

Não foi encontrada a data de abate ao efectivo dos navios da Armada.

Comandaram a LFP «Tete» os seguintes oficiais dos Quadros Permanentes:

1TEN António Luciano Estácio dos Reis, 09Out59 a 11Ago60;
1TEN Augusto Miranda Filipe da Silva, 11Ago60 a 08Ago64;
1TEN Rui Lobato Pires dos Santos, 08Ago64 a 25Set67;
1TEN Ruy Vital Pinto Molarinho do Carmo, 25Set67 a 21Dez68;
1TEN Fernando Manuel Loureiro de Sousa, 21Dez68 a 26Mar71;
1TEN Francisco José Cabedo e Vasconcelos, 26Mar71 a 19Mai71;

Fontes:

"Dicionário de Navios & Relação de Efemérides", Adelino Rodrigues da Costa, Edições Culturais da Marinha – 2006; "Setenta e Cinco Anos no Mar", Lanchas de Fiscalização Pequenas (LFP), 16º VOL, Comissão Cultural de Marinha, 2005: fotos de arquivo do autor do blogue, Arquivo de Marinha;

mls